

NOVIDADES

Orgão Noticioso

Anno I

DIRECTOR:
I. d'Oliveira

ITAJAHY—Estado de S. Catharina—BRASIL

—Domingo, 18 de setembro de 1921—

Redactores: diversos

Nr. 14

A extinção do analfabetismo no Brasil

Um decreto recente estabelece a multa de 10\$000 para todo o habitante do Brasil que, a 7 de Setembro de 1922, ainda se conserve analfabeto.

Não conhecemos por enquanto a regulamentação d'essa Lei; mas, parece-nos, que, o fim do Legislador é muito outro, que não o de extinguir, de vez, com a praga do analfabetismo.

Os signatarios da Lei, em questão, quizeram, apenas, buscar nos analfabetos, nova fonte de receita; o que alias achamos justificavel e até certo ponto imprescindivel, visto como, a julgar-se pela verdade da philosophia popular, quem paga sempre o pato é o mais burro.

Mas, convenhamos que, n'um Paiz como o nosso, em que as povoações rurais estão espalhadas por extensissimas zonas, em geral mal servidas de escolas; onde, mesmo nas principaes cidades, os grupos escolares e escolas isoladas não dão para a população infantil, como, para exemplificarmos com a prata de casa, succede todos os annos com o grupo d'esta cidade, cuja inscrição para a matricula é sempre encerrada com prejuizo de muitas creanças, que lá não teem ingresso, porque o numero de matriculados já ultrapassou e muito a lotação da casa; n'um Paiz assim tão mal aparelhado, dizemos, a diffusão do ensino, mormente pelo interior do Estado é ainda problematica.

Escolas ha, e conhecemos algumas pelo interior do nosso municipio, em que falta tudo principiando pelo mobiliario adequado ao fim, terminando pelo mais essencial—um professor capaz.

Como pois, n'um Paiz em que o aparelhamento da diffusão do ensino (não fallando, é claro, nos grandes centros da communhão brasileira,) é escasso, é falho, é insufficiente mesmo, multar-se todo o habitante maior de 15 e menor de 60 annos, que a 7 de Sbro. de 922 ainda se conserve analfabeto?

Onde e como o nosso caboclo pôde beber a instrucção que o Governo lhe exige, se esse governo não lhe facilita os meios para isso?

Em tão pouco tempo, e por que maneira o pobre habitante de zonas mal servidas por estradas intransitaveis, longe das poucas escolas das circumvisinhanças, poderá aprender a

ler, se nem escola elle tem para seus filhos?

Que culpa têm esses homens analfabetos, que assim foram creados porque nunca lhes deram uma fonte onde pudessem saciar a sede de saber?

Então o governo, que é o maior culpado de existirem ainda tantos analfabetos, vae cobrar agora d'essa pobre gente uma pesada multa pela infracção de um dever, que cabia a elle governo e não a elles analfabetos?

Ainda não ha muitos dias clamavamos daqui d'estas columnas apontando a necessidade da criação de uma escola que servisse ao mesmo tempo aos moradores da Praia Brava, Morro Cortado e Cabeçudas.

Imagine-se o que vae por esses sertões a fôra onde a escola é ainda um mytho.

Ponha-se primeiro em cada canto um espirito santo; obriguesse depois o povo a rezar.

Para que os nossos leitores fiquem conhecendo melhor o modo porque o nosso illustrado representante fez a sua estréa na Camara dos Deputados, transcrevemos, a sua importante peça oratoria.

(continuação)

Os antecedentes da tentativa de ligação do Paraguay a um porto brasileiro remountam ao Tratado de Commercio e Navegação de 1850, pelo qual os Governos do Brasil e do Paraguay acordaram sobre os meios mais faoels, rapidos e seguros de estabelecer uma communicação e correspondencia regular e sobre a abertura da estrada que communicassem os dois paizes.

A falta de recursos ou talvez por ter sido a attenção dos Governos interessados atrahida pelas questões politicas e incidentes diplomaticos que até fins de setenta borborinhavam no estuario do Prata, esse soberbo projecto ficou em ensaios até que, por força dos decretos ns. 4.851, de 22 de dezembro de 1871, e 5.018, de 17 de junho do anno seguinte, surgiu o plano de construcção de uma estrada entre Curitiba e a cidade de Miranda, em Matto Grosso, a qual, demandando o valle do Ivahy, cortaria o rio Paraná para proseguir dahi pelas margens do Ivinheima e Brillhante a alcançar Nioic.

Estava assim esse grandioso empreendimento em sua phase embryonaria, na indecisão das primeiras linhas no tactamento das explorações preliminares, quando em 1874 a comissão chefiada pelo general Beaurepaire Rohan, da qual faziam partes os notaveis engenheiros André e Antonio Rebouças, veio traçar a directriz definitiva a seguir, preconizando a adopção do traçado que, margeando o Igassú, fosse em demanda da confluencia deste com o Paraná.

Depois . . . por tres lustros a fio, a lybernação burocratica das secretarias, até que nos ultimos dias do regimen decahido, veio a ser feita a concessão de uma linha de Itararé a Santa Maria da Boeca do Monte, com um ramal que, partindo de Imbituva, viesse a passar por Guarapuava em demanda da confluencia do Pequiry com o Paraná, destacando-se em Guarapuava um sub-ramal que fosse ter à foz do Igassú.

Dessa concessão nasceu a actual Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e do sub-ramal de Guarapuava ao Igassú resultou a linha que de São Francisco se dirige à foz do refe-

rido affluent do Paraná (decretos ns. 3.947, de 7 de março de 1901, e 4.418, de 2 de Junho de 1902).

Afim de facilitar a execução desse empreendimento, que tinha para amparal-o a autoridade esmagadora de Rebouças e a vigilante e patriótica providencia de Rio Branco, o Governo estendeu a toda linha o beneficio da garantia de juros e dispoz em forma contractual que, uma vez obtido o assentimento do Paraguay, a companhia concessionaria seria obrigada a ligar a sua rede à estrada de ferro que de Assumpção se dirigisse à foz do Igassú.

O contracto de consolidação celebrado entre o Governo e a companhia, em 1916, manteve para a empreza a obrigação de construir a citada linha.

Dessa estrada já se acha em trafego o trecho São Francisco-Porto União, com um percurso de 462 Kilometros, ficando ainda por construir 651 Kilometros até a foz do Igassú.

Dahi a Assumpción vão mais 395 Kilometros, prefazendo o percurso total de 1.503 Kilometros entre Assumpción e São Francisco.

Releva ainda notar que os estudos definitivos do trecho que corre em territorio nacional já se acham concluidos, tendo sido approvados pelo decreto n. 10.206, de 30 de abril de 1913.

Só resta, pois, pôr mãos a obra e concluir a mais breve possivel.

(Continua)

Reminiscencias

Procedia-se pela primeira vez, em todos os districtos do Municipio de Florianopolis, ao recenseamento das creanças em idade escolar, de accordo com o novo regulamento da Instrucção Publica Municipal.

Percorria o districto da Trindade uma commissão composta de um professor municipal, do respectivo Intendente Districtal e do Juiz de Paz, em exercicio, o velho e bom amigo Antonio Valente, encanecido nas conciliações do seu juizado que tornara-se chronico.

Além d'isso era elle, o velho amigo hoje desaparecido, Cabo eleitoral de muito prestigio naquellas redondezas. Era conhecido em todas as casas onde chegavamos.

Lá pelas alturas do Morro do Sertão, o Valente nos disse—Vamos primeiro, aqui a casa, que o café com bucha é certo. E apontava para uma casa com parede de fortaleza velha, dos tempos coloniaes, lá no alto, parallelamente à encosta. Ahi morava um velhote, seu conhecido, companheiro de chapa na ultima eleição, e que havia sido eleito 4º Juiz de Paz.

Entrámos. O bom velho achava-se um pouco adoentado; mas recebeu-nos com a alegria franca que costuma haver pelos sitios da illa, logo que um conhecido procura a porta de uma vivenda.

Ora, entrem p'ra dentro, venham descansar um pouco. E em seguida veio logo excelente café com leite e roscaes de polvilho.

Ao indagarmos qual a sua molstia, sahio-se com esta:—E' o maldicto reumatismo. Não sei como está p'ra ser; pois está quasi chegando o meu annos de Juizes de Paz.

E isto elle respondia, invariavelmente, a quem inquirisse da sua saude, frizando pausadamente:

—O meu annos de Juizes de Paz.

J. Falco

Acham-se entre nos os nossos amigos Sns. Drs. Adolpho e Victor Konder, que vieram assistir 4ª feira, ao enlace matrimonial de sua irmã Elly Konder, com o Sr. Oswaldo Reis.

A unificação da Italia

O dia 20 de Setembro é para os italianos a sua dacta maxima.

E neste dia glorioso, a memoria de Garibaldi, o guerreiro legendario, é evocada por toda a Italia, tornada forte e cohesa com a entrega do Quirinal ao Rei, a 20 de Sbro. de 1870, pelo heroismo dos hostes garibaldinas.

Para nós, brasileiros, essa dacta tambem nos deve desvanecer muito; a evocação do legendario caudilho italiano, hoje glorificado pelo seu povo, nos traz a lembrança os dez annos de luctas nas campanhas rio grandenses, em que Garibaldi tomou parte satiente, à sombra da bandeira farroupilha.

E' justo lembrarmos aqui as palavras de Garibaldi ao referir-se ao seu arrojado feito transpando a barra do Rio de Janeiro, em uma pequena embarcação de 20 toneladas, armada em guerra, com 12 companheiros, de posse de sua carta de Corso expedida pelo chefe do exercito rio grandense, Major João Manoel de Lima e Silva, em nome da Republica.

“Corsario! Lançado ao oceano com 12 companheiros a bordo de uma «garoupeira» eu desafiava um Imperio e fazia tremular, pela primeira vez, n'aquellas costas meridionaes, uma bandeira de emancipação, a bandeira republicana do Rio Grande!”

E essa bandeira tambem tinha tres cores, como tres cores tem a de sua patria.

Pela grande dacta o «Novidades» envia à laboriosa colonia italiana, aqui domiciliada, os seus mais effusivos e cordeaes cumprimentos.

A maré de 31 de Agosto

Só excepcionalmente, e isso mesmo por occasião dos sizygios, observam-se marés fôra das alturas estabelecidas para este porto.

E, raro é, marés fôra do comum, especialmente no mez de Agosto, em que esse phenomeno do fluxo e refluxo das aguas, timbra em mostrar-se escasso deixando as praias descauadas.

Isto é conhecido de todos que as marés de Agosto são pequenas; que Agosto é o mez das marés secas.

Tal, porém, não foi a maré de quarta feira, 31 do passado. Contra a expectativa geral e talvez influenciada pelo forte vento Sul, que então reinava, e alguma agua do monte, a preamar de 31 de Agosto passou dos limites do maximo da escala estabelecida para esse porto.

E assim as aguas foram galgando aos poucos o caes, submergindo-o em partes, especialmente o trecho que agora soffre o recalco e por ahi foi invadido a cidade, nas suas ruas mais baixas que ficaram por isso intransitaveis aos pedestres, por algumas horas.

Felizmente, apezar das chuvas dos ultimos dias, o rio conservava-se ainda com pouca agua do monte não apresentando a forte coloração barrenta que soe apparecer pelas aguas pluviaes.

Estivesse o rio Itajahy mais avolumado e a maré de 31 teria invadido toda a cidade.

Seria de toda a conveniencia, que o governo de nossa «Urbs» olhasse para os pontos, attingidos agora por essa maré excepcional para aobertal-os com um pouco de atterro, evitando assim aos transeuntes o encommodo de futuras enxurradas marinhas, e à algumas construcções na rua S. Francisco, o perigo de ficarem com os seus alicerces a descoberto.

...nco, equi alcanço
rhetorico palavroso como
ão raros os que se têm enc
a nas bancadas do Monros.
do deputado catharinense justificou
ta a fama que o precedia.
lhendo para thema de seu discurso a ne
de do proseguinto immediato dos tra
de construção da linha ferrea S. Fran
o Iguassú, salientou essa solução como a
e logica e economica para ligar o Brasil
hinterland paraguayo. Essa linha seria ma
vantajosa que qualquer outra para os pro
os exportadores desta capital, o principal
ntro industrial do paiz.

Realçou a conveniencia do melhora proveita
nto do porto de S. Francisco, pondo em e
encia que o de Santos já está em demasia
gestionado.
Como ainda a linha Iguassú mais nos con
vém, disse o Sr. Konder, ao Brasil, ao Para
guay, à Argentina, é sob o ponto de vista po
lítico ou diplomatico. Essa estrada os trilhos
da linha Borja Iguassú, actualmente em cons
trução, e de outro lado a projectada linha fer
rea que de Apostolos demanda a confluencia
daquelle rio com o Paraná: será, pois, uma
das principaes linhas dessa extensa rede a li
gar os tres paizes, factor da nossa grandeza
economica agente de solidariedade continen
tal.

Extendem-se ainda o deputado catharinense
em fartas considerações sobre o thema, mos
trando-se senhor do assumpto e da tribuna.
O discurso de estrêa do Sr. Adolpho Kon
der causou na Camara excellente impressão.
Da «Noticias»

CLUB RECREATIVO «HERCILIO LUZ» PENHA

Com animada concurrencia, inaugurou-se
no dia 10 do corrente, no aprazivel
distrito da Penha, deste municipio, o club
R. «Hercilio Luz».

No momento solemne da inauguração, o
sr. Francisco Reis Junior, secretario do
club, representando o orador official sr.
Franklin Pereira, tomou a palavra, que
lhe foi dada pelo presidente sr. Felismino
Macedo, lendo substancioso discurso, que,
ao terminar, foi aclamado pela assisten
cia.

Fallaram ainda pelo club «Tres de Maio»,
o sr. Julio Fernandes e interpretando o rego
nho da sociedade penheuse, a menina Maria
Pinto Emathiera.

A's 22 horas, mais ou menos, foi ser
vida profusa mesa de doces e liquidos aos
convidados que d'aqui seguiram e que,
momentos antes lá chegaram.

N'essa occasião fallaram: pelo club, o sr.
Felismino Macedo e Francisco Pedro dos
Reis Junior, pelo «O Pharol», o sr. João Mi
randa, Rectador; pelo «Novidades», o sr. Izidoro
d'Oliveira, nosso Redactor, e por ultimo como
convidado o auxiliar de Redacção sr. Aguido
Vieira, que agradecendo a gentileza do convite
e o tratamento dispensado a si e aos seus
companheiros, angurava perennes felicidades
e longevidade ao novel club.

As danças proseguiram até 4 horas da ma
nhã, reinando sempre a maior cordialidade.

Findas as danças o sr. Felismino Macedo,
offereceu aos representantes da imprensa e
convidados d'esta cidade, lauto almoço, onde
foram devoradas algumas gallinhas recheadas
e um gostoso assado de porco.

O «Novidades», representado na pessoa de
seu Redactor, agradece profundamente por si
e seus companheiros de viagem ao sr. Franklln
Pereira, orador official do club, o convite e as
atencções que por seu intermedio foram alvos.

Nota Policial

A Delegacia de Policia deste municipio
recebeu da Chefatura de Policia do Esta
do, as carteiras de habilitação dos seguin
tes conductores de vehiculos:

Hugo Destreich, Francisco Floriano
Pereira, Eliezer Domiciano de Souza, João
Anastacio Pereira, Bertino Fernandes Vi
eira, João Abdon de Oliveira, Thomaz
Francisco Valgas, Guilherme Moreira, Otto
Laves, Pedro Julio Delaraise, Manoel
Dario da Silva, Antonio Manoel Furtado,
Ulysses de Negreiros, Delfino de Souza
Migueis, Timotheo Fabriciano da Silva e
José Joaquim da Silva, as quaes estão a
disposição dos respectivos conductores.

...moimas, onde es
ve a p... e em visita a seus
filhos, passou quinta feira ultima,
por esta cidade, acompanhado
de sua exma esposa, o nosso
amigo Sr. Major Januario Côrtes,
digno Commandante do Regimen
to de Segurança do Estado.

Em sua companhia, chegou,
tambem D. Vicencia Azevedo,
esposa do Sr. Tenente Azevedo,
que tambem ali fôra á passeio
Cumprimentamol-os.

Casamento

Na residencia da Snra. D. Ade
laide Konder, receberam-se em
nupcias, a senhorita Elly Konder
e o Sr. Oswaldo Reis

Ao jovem par, o «Novidades»
envia, sinceras felicitações.

Cinema Ideal

O Sr. Currlin está de pará
bens pela mavioza orchestra que
acaba de adquirir para o Ideal.

Falta, agora, olhar com atten
ção, para o archaico material
mobiliario do mesmo, que tanto
desdoura o bello edificio do
Guarany, nas noites de funcções
cinematographicas.

Pelo Palco

Estão em ensaios pelos corpo
scenico Barroso, o sentimental
drama «Mater Dolorosa», e as
chistosas comedias «Na Roça»,
e «A Ordem é resomnar», que
serão levados á scena, no dia
25 do corrente.

Tomam parte as senhoritas
Sinhasinha Luz, Hilda Mello e
Pequetita Faria, e os snrs. Joca
Brandão, Carlos Seára Tuffi
Schaed, Raul Seára e José M. Mül
ler.

E' de esperar que nessa noite
o «Theatro guarany», regogite
de espectadores,

Theodulo de Almeida

Foi nomeado auxiliar da Ins
pectoría Veterinaria n'este Es
tado, o nosso prestimoso amigo,
sr. Theodulo de Almeida, activo
funcionario da Comissão de
Estudos e obras dos Portos e
Rios do Estado de Santa Catha
rina.

Nossos cumprimentos.

Com a Hygiene

Culto á Deusa Lygia

Chamamos a atencção das nossas autoridades
sanitarias, para o descazo em que se encontram
muitos quintaes-fundos de moradias, onde, de
mistura com materias putrefactas, lioxos e aguns
estagnadas, acham-se em completo relaxamen
to as latrinas que, exhalam insupportavel fé
tivo, devido estarem algumas d'ellas trans
bordando a materia feccal, em decomposição
com o liquido segregado pelos rins.

Ora, estamos no segundo periodo da grippe,
que apparece sempre no pricipio da primavera,
mormente no presente periodo, que tem feito
de suas victimas, por ter atacado os enfermos
com pneumonia, urge que se tome energicas
providencias contra esses senhorios pouco
escrupulosos, que d'esta arte contribuem para
a insalubridade dos seus inquilinos e da po
pulação geral.
Esperemos não clamar no deserto

...nte Barroso
nos uma circular, agradecendo
nos a noticia que demos da festa
que aquelle Club realizou em
sua séde para solemnisar a entre
ga das medalhas conquistadas
por occasião do Centenario de
nosso querido Itajahy, realisada
a 10 de Outubro do anno pas
sado, e pede-nos rectificarmos
que o orador official foi o sr.
dr. José Ribeiro de Carvalho.

O sr. Eugenio Müller Filho,
como presidente, agradeceu os
esforços dos remadores e foi
quem collocou no peito de cada
um as medalhas conquistadas e
agradeceu o comparecimento das
exmas. familias naquella festivi
dade; sendo ambos muito applau
didos.

Agradecemos a circular que
nos diregiram pedindo para fazer
mos a retificação, e pedimos des
culpa de termos trocado os no
mes dos oradores.

Deu-nos o prazer de sua visi
ta, o estimado conterraneo sr.
dr. Adolpho Konder, nosso de
putado na Camara Federal.
Grato pela visita.

Em Blumenau

As festas do «America»

«Continuação»

«Larga» gritou o Commandante Gustavo
e obedecendo o impulso das suas duas rodas
lateraes o vaporzinho demandou o porto de
Blumenau, onde chegou, as 11 horas, ao es
pocar de centenas de foguetes, bella marcha,
executada por uma banda local e «hurrahs»
e vivas aos Clubs nauticos «Marcilio» e
Barroso», levantados por uma enorme multi
dão que serpejava pelo caes da industria Blum
enau

Entre a multidão que ali estacionava e os
passageiros ávidos de desembarcar, orou, em
nome do club «America» recepcionando as
representações dos Clubs nauticos «A. Barro
so» e «Marcolio Dias» e os demaes visitantes
que chegavam no vaporsinho, o 2º Tenente
Medico, Sr. Alfredo Gomes Sapucaya, termi
nando a sua improvisada oração, levantando
vivas aos Clubs «Marcilio» e Barroso» ea
cidade de Itajahy.

O DESEMBARQUE

Era grande a quantidade de autos e carros
que a beira do caes, formavam alea.

Embarcações engalanadas, ostentando a ban
deira nacional e bandeiras de clubs vogavam
mansamente sobre as aguas do Itajahy-Assú.

Na porta da cidade, estavam armadas bellas
barraquinhas, onde lindas senhoritas, em nu
mero approximada a cem, trajando as cores
do «America» e demaes clubs, vendiam pren
das e serviam as mezas de refeições.

Ao lado, enorme arco, onde se lia: — Tres hur
rahs aos clubs nauticos. E outros com os nomes
«Marcilio Dias» e «Almirante Barroso.»

Ao centro das barraquinhas, enorme mastro,
tendo no tope, o auri-verde pendão brasileiro,
que como dia 7 de Setembro que era, tambem
se associava as festas n'esse dia.

A cidade apresentava-se em festas, tendo qua
zi todas as casas que mantem mastro no fron
tal ligado o pavilhão nacional.

O BAPTISMO DAS YOLES

A's 12 horas teve lugar o acto solemne do
baptismo das 3 yoles, que tomaram os nomes
de «Nahyd», «Nina» e «Luz», respectivamente
das madrinhas Nahyd Braga Nina Luz e Luz
Zimmermann.

N'essa occasião, orou o Dr. Luiz Melro, felici
tando, ao novel Club e encorajando os rapazes
às pugnas nauticas.

A's 14 horas, com grande concurrencia, de espe
ctadores, quaes com delirio «torciam» por um e
outros clubs, tiveram lugar as regatas, das qua
es já demos noticia em nossa ultima edição.

Autos e carros cruzavam em todas as direcções
conduzindo passeantes, que visitavam diversos
pontos da rica cidade fluvial.

BAILES

A' noite, nos salões do Hotel Holetz e Socie
dade dos Atiradores, realizaram-se animadissi
mos bailes em regosijo á festa nautica.

Em todos os actos tocaram duas bandas de
caes e a do «Club Barroso» que d'aqui seguiu
com os visitantes.

A VOLTA

No dia seguinte, 11 1/2 horas, o «Blumenau»
apbz incessantes silvos, regressava á esta cidade
trazendo os «touristes», que, satisfeitos, erguiam
«hurrahs» ao «America» e ao povo blumenau
ense, ao que eram respondidos por vivas e hur
rahs aos clubs «Barroso» e «Marcilio» e ao povo
de Itajahy.

E assim, suavemente deslizando, desceu o Blum
enau a esta cidade, onde chegou as 16 e 30,
ao som da «Canção do Barroso» e vivas accla

...BACCAO, ADRIANO
RUA DR. PEDRO FERREIRA,
ASSIGNATURA

Cidade
Anno 7\$000
Semestre 4\$000

Fóra da cidade
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Annuncios e outras publicação mediante
ajuste.

mações dos demaes socios torcedores e torcedora
dos clubs «Marcilio» e «Barroso», que se acha
vam sobre a ponte Malburg & Comp., recebendo
os remadores victoriosos, bello ramalhetes de flo
res.
Rumando á séde do club «A Barroso» a banda
recolheu-se e o prestito dissolvou-se.

BAILE

A noite, no salão do Barroso houve uma sol
rêe, que esteve animada, dançando-se até 2 ho
ras da manhã seguinte.

E na maior expansão, terminaram esses feste
jos, deixando-nos gratas recordações dos dias
felizes que passamos na vizinha e co-irmã cida
de de Blumenau.

Anniversarios

Completo homem o seu de
cimo anno de existencia, a peque
na Bentinha filha do nosso au
xiliar de redacção Aguido Vieira,
e 2º annista do grupo escolar,
Victor Meirelles, d'esta cidade.
Parabensdo «Novidades».

CASA FRANKLIN

TEM DE TUDO

E VENDE MUITO BARATO

Fallecimento

Zilda Azevedo

Zombando dos recursos da sciencia me
dica, dos cuidados paternas, a parca ine
xoravel roubou terça feira ultima do lar
do nosso amigo Sr. Tenente Azevedo, a
pequena Zilda, que conctando apenas nove
annos, era já o vislumbre de um futuro
bello e risonho.

Zilda, que cursava o primeiro anno do
grupo escolar d'esta cidade, ali deixa pro
fundas saudades no coração de suas condisci
pulas e professoras, por sua assiduidade a
estudo, indole pacata e respeitadora, taes
as virtudes de que era dotada.

O seu sepultamento, que teve lugar
após a sahida do feretro da casa mortuario
e a sagrada «encomendação» na matriz
d'esta cidade, foi bastante concorrido por
creanças amigas, moças e varios amigos
da familia da extincta.

Ao baixar o corpo á fria terra, proferiu
sentida allocção, a menina Timothea
Vieira, irmã do nosso auxiliar Bento
Vieira e condiscipula da joven morta.

Ao Sr. José Azevedo e senhora, paes
de Zilda; ao sr. Tenente Azevedo e fami
lia, e Avelino Azevedo tios, e aos demaes
parentes de Zilda, os nossos profundos
pezames.

EDITAL

FAZ-SE PUBLICO, DE ORDEM DO
SNR. SUPERINTENDENTE, PARA CO
NHECIMENTO DE QUEM INTERESSAR
POSSA, QUE DO DIA 20 AO DIA 30 DO
CORRENTE MEZ, FICA INTERROMPI
DO O TRANSITO PARA VEHICULOS
ENTRE ESTA CIDADE E CABEÇUDAS,
DO RIBEIRÃO DA FAZENDA PARA
BAIXO, EM VIRTUDE DE SER DEMO
LIDA A PONTE EXISTENTE SOBRE O
MESMO RIBEIRÃO, PARA CONSTRUC
ÇÃO DE OUTRA.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE
ITAJAHY, EM 13 DE SETEMBRO DE
1921,

O FISCAL GERAL
José Julião Machado

mo terreno tem dois grandes fundos; no mes-
 jões, e muitas plantas como: conna, mandioca
 milho, batata, banana, etc.
 Duas casas cercadas de madeiras cobertas de
 telhas. Preço baratissimo.
 Informações com o proprietario André La-
 mim.

VENDE-SE

Na estrada de Cabeçadas, vende-se um ter-
 reno com 45 braças de frente e fundos até as
 vertentes do Morro do Hospital Santa Beatriz,
 extremado pelo sul com terras de Ernesto
 Schneider, pelo norte com o mesmo Hospital
 S. Beatriz.
 Mais informações com Serafim Amselmo.

VENDE-SE

No lugar Barracão no municipio de Brusque,
 vende-se dois terrenos com duas casas sendo:
 uma de tijolos e coberta de telhas e a outra
 cercada de madeira, coberta tambem de telhas.
 Todas duas tem bons terrenos para planta-
 ções, lugar proprio para negocio e vende-se
 muito barato.
 Informação com o proprietario nesta cidade
 á Rua Fluvial nr. 14, onde tem sua pensão
 com bons comodos para dormida, boa comida,
 bom pasto para animaes etc.
 Fioravante Garrosi

Companhia Nacional de Navegação Costeira

«A Companhia possui no Rio de
 Janeiro armazens geraes á dispo-
 sição de seus embarcadores
 e recebedores para effeitos
 de warrants.

Linha Aracajú—Pelotas



O PAQUETE

Itapacy

Esperado do sul no dia 23 seguirá depois
 indispensavel demora, para os portos de
 S. Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de
 Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracajú.

O PAQUETE

Itaituba

Esperado do norte no dia 21 de setembro segui-
 rá depois da indispensavel demora, para
 os portos de Florianopolis, Imbituba, Rio
 Grande e Pelotas.

Os paquetes desta linha têm telegra-
 pho sem fio.

Recebem cargas, valores e passageiros para os
 portos de Maceió, Recife, Parahyba, Macaú
 e Porto Alegre.

Para mais informações com Agente sr.
 JAYME BENTO DA SILVA, á rua dr.
 Pedro Ferreira nr. 24.

mentos foi rei 1—1

Alto! Pela tua riqueza felici-
 to-te 2—1

JACARÉ

AO GUIQUÍ

O arbusto atraz do gozo, cor-
 re 1—1—1

Corre avantajado na Juriré-
 mirim 3—2

BESTRUZ

jar comprar c.
 ras, chapéos, gravatas
 — lembre-se que, á
 rua Dr. Hercilio Luz,
 9 A, existe a CASA
 AMERICANA.

Trabalhos mai
 A rua Lauro Müller, nr. 210,
 Os seguintes trabalhos: rendas, de
 fadas, bordados, crochet, flores de
 aes, trabalhos com lã e muitos outr
 Preços baratissimos

Ford

A procura excede a produção, apesar da Ford bater todos os prévios records.

Durante o mez de Junho p. p., a Ford Motor Company, incluindo as suas fabricas em Detroit e 22 Departamentos de Montagem localizados em diversos pontos do paiz, alcançou a produção de 108.962 Carros e Caminhões Ford, estabelecendo um novo record por um mez.

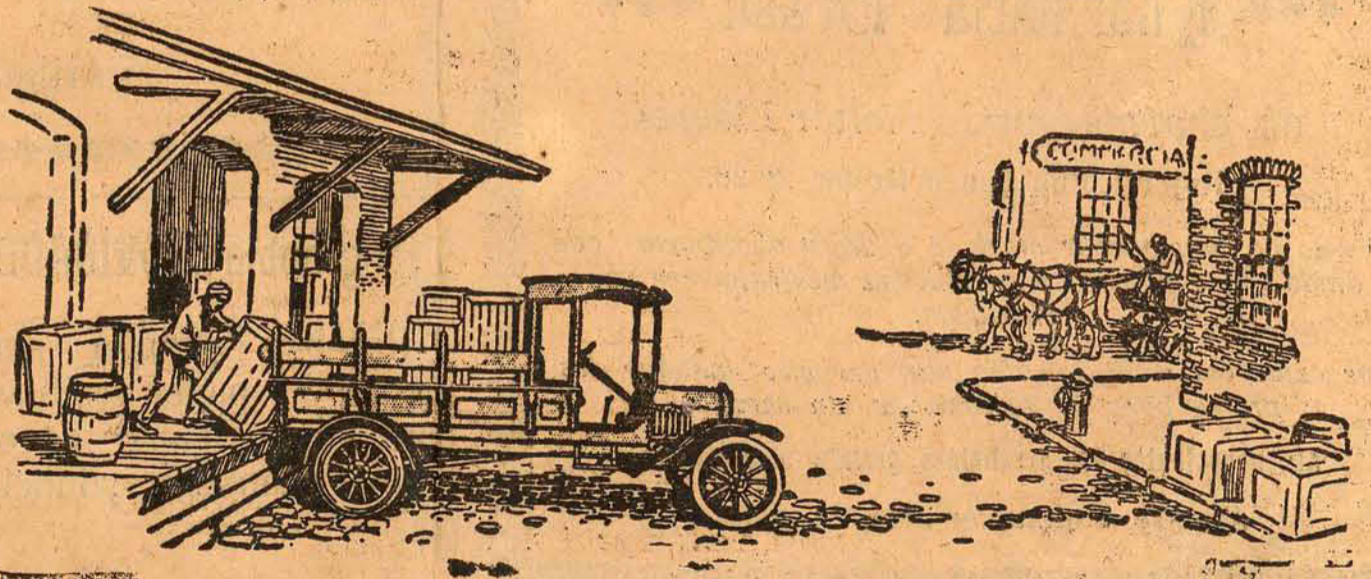
A produção de Carros e Caminhões Ford vem augmentando sensivelmente desde a ultima primavera, demonstrando ao mesmo tempo um lucro consideravel em comparação ao mesmo periodo do anno passado. O segundo trimestre de 1921, Abril, Maio e Junho, demonstra uma produção de 301.796 Carros e Caminhões Ford contra 220.878 para os mesmos tres mezes do anno passado, ou seja um augmento liquido de 80.918.

Apesar das fabricas Ford estarem funcionando activamente, a grande dificuldade em attender a todos os pedidos para Carros e Caminhões Ford; sendo que presentemente milhares encaminhamos aguardam despacho. As vendas Ford continuam limitadas mais pelas facilidades de fabricação do que pelas possibilidades de collocação, referindo-se isto muito particularmente aos carros fechados, pelos quaes a procura tem sido enorme, excedendo as expectativas.

Uma das razões citada pelos Directores da Ford, para essa procura sem precedente para carros Ford, é a tendencia que se nota actualmente para economia. Muitas pessoas cujos nomes constam da longa lista de compradores, poderiam ter perfeitamente comprado carros de preços mais elevados que o Ford, porém, é crença geral que a memoria dos interessados em adquirir automoveis, investigam todas as despesas naturaes ao automobilismo, mais cuidadosamente do que em outro qualquer periodo durante os ultimos cinco annos.

A produção calculada pelas Fabricas Ford para Julho é de 109.000 Carros e Caminhões, ou seja uma produção diaria de 4360 por dia para 25 dias. Desde que a montagem de carros seja executada durante dias de trabalho de oito horas apenas, a produção por hora será de 545 carros. Em outras palavras, cada 6 1/2 segundos um Carro ou Caminhão Ford deixa a linha de montagem.

Peçam catalogo e enformações detalhadas na firma: VIUVA JOAO BAUER JOR.— ITAJAHY.—Agentes para Itajahy, Blumenau, Brusque e Tijucas.



200 FREGUEZES

Entram diariamente em minha casa. Seja V.
 S. um delles, e sahirá contente

CASA FRANKLIN

Mercado Municipal

ALFALAIARIA

Queres vestir bem;
si tens gosto no trajar;
si aprecias a moda;
si queres conhecer as ultimas novidades;
si queres ver o que se faz de bom e perfeito;
ouve um optimo conselho:

Não mandes fazer teu terno,
sem primeiro visitar a alfaiataria
que abriu nesta cidade,

à rua Lauro Müller nr. 26 o

St. Luiz Gazaniga

CASA

Bôa gratificação

NILO BACELLAR

Perdeu-se uma abotoadura de
ouro, para punho, com uma
MOEDA HUNGARA.

Quem entregal-a nesta Redac-
ção, será bem gratificado.

Fazendas e armarinho, é a ca-
sa que vende mais barato em to-
do o municipio de Itajahy.

Promptidão na entrega.

Oleo superior para tinta encontra-se no
Armazem Angelo Rodi a 2\$500 o kilo.

Pharmacia Brasil

do pharmaceutico Heitor Liberato

Itajahy, Rua Lauro Müller .N 28.

Devido ao seu grande stock, é a unica pharmacia que
ainda vende barato e tem todos os medicamentos que
procuram.

Não comprem medicamentos sem primeiro indagar dos
preços para se certificarem da verdade

Aos negociantes dos arrabaldes, grande abattimento

Abre-se a qualquer hora da noite.

Konder & Comp.

Escriptorios á Rua Laur Müller nrs. 10 e 12

Depósitos às ruas Lauro Müller e Santa Catharina

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Proprietarios da Usina Adelaide, do engenho de arroz Santa
Catharina, e das Fazendas do Taboleiro e Volta Grande

ENDEREÇO TELEGR.: KONDER CAIXA POSTAL N° 1

CODIGOS USADOS A B C 4° E 5°, RIBEIRO E BORGES

Antonio Alfredo de Noronha

Cirurgião-Dentista

Diplomado pela Faculdade de Medicinas do Rio de
Janeiro.

Cirurgia dos dentes e seus annexos. Pivots: Logan, Davis com espigão
de ouro. Estojo e de Bainha.
Tratamento dos abscessos, fistulas, Apparelhos com placas (chapas,
pyorrhéa alveolar, e todas as affecções dentaduras) com cavidade de vacuo ou
da bocca. juxta-posição, de ouro ou vulcanite.
Luxação dos maxillares, artrite Bridge-Works (pontes) simples ou
temporo maxillar e abcesso do antro de duplas, fixas ou moveis, com dentes não
Highmore. soldados, trabalho este que veio substituir
Obturações: ouro, porcellana syn- as archaicas pontes soldadas hoje,
thetica, esmalte, granito e amalgama. dandennadas pela Odontologia moderna.
Reconstrucções: ouro, porcellana Bridge-Works de um ou mais
synthetica etc. dentes com ou sem corôa.
Ouroplastia. Esctracções de dentes,
Corôas de ouro: Toda de ouro, extispiação de nervo completamen-
Richmond (ouro e porcellana) Esculpida to sem dor, por meio da anæstheria lo-
(arteculação natural.) cal technicamente feita.

Trabalhos systema americano

Grande reduccão de preços

Previno à minha numerosa freguezia que resolvi vender todo o meu
stok de chpêos para homens e crianças com 10.1° sobre o valor do custo.

Seda, chitas, pelucias, brins, camizas brancas e de cores, cãs, cola-
rinhos, meias, morins, lenções pequenos e grandes, pó de arroz, extractos,
sabonetes, seda de bordados, linha, papel de escrever, tinta «sardinha»,
roupas feitas, botões, casimiras, voil, setim royal, m. m. preto e pardo,
entretella, fivellas, rendas, malas de couro, tezouras, ligas rozarios, con-
tas, baeta, bonets, bolsas de couro, artigo bom, ternos feitos de casemi-
ra a 60\$000, e muitos outros artigos.

Brevemente receberei novo sortimento. Bandeira com as effiges dos
santos: S. João e S. Pedro.

Arthur da S. Valle

Typographia „NOVIDADES“

Recebeu grande sorti-
mento de papel assitinado
para obras, papel de cór,
typos phantasia ,vinhetas,
etc.

Serviços perfeitos e pre-
ços sem competidores.

Redacção e officinas

Rua Pedro Ferreira, 67

Quem não annuncia não vende- «Novida-
des» circula em todo o Estado, Rio de
Janeiro, São Paulo, Estado de Parana,
Rio Grande, etc.

IRINEU BORNHAUSEN

Despachante aduaneiro

Encarrega-se de qualquer assumpto nas re.
partições publicas Municipaes, Estadoaes e
Federaes
Praça Vidal Ramos - Itajahy Sta. Catharina

SACCOS DE PAPEL
Nas nossas officinas

ALFAIATARIA WERNER

Executa todo e qualquer trabalho concernen-
te á arte, por preços razoaveis.

Terno desde 95\$000 até 160\$000.

Dispõe de officiaes habilitados.

Quem quizer andar na moda e bancar almo-
fadinha procure a Alfaiataria Werner que tem
sempre casemiras finas e de todos os padrões.
e colletes de seda.

Rua Hercilio Luz, 17

No gabinete typographico do
„Novidades,,

Aprompta-se todo e qualquer
serviço por preço razoavel, como
sejam: cartões de visita, commer-
ciaes e phantasia, notas, talões,
folhetos, etc.

Francisco de Almeida

DESPACHANTE ADUANEIRO

ENCARREGA-SE DE DESPACHO DE CARGAS
E EMBARCAÇÕES, NAS REPARTIÇÕES ESTADO-
AES E FEDERAES, E ESCRIPTORIO

Casa Konder & Cia.

Itajahy—Santa Catharina